



Editorial

Joysi Moraes

Editora RPCA

jmoraes@id.uff.br

Na primeira edição de 2019 da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA) publicamos um conjunto de artigos que versam, principalmente, sobre diferentes perspectivas do pensar a organização. Mas, também, serão encontrados outros textos cuja análise está focada nas análises dos processos organizacionais que contemplam da criação à sustentação das organizações.

No primeiro artigo desta edição, **Janaína Sousa Loureiro Passos** e **Yara Lúcia Mazziotti Bulgacov** exploram a construção da teoria da prática social de Schatzki e buscam compreender sua base ontológica. O texto **Da Filosofia para os Estudos Organizacionais: o percurso ontológico de Schatzki na teoria da prática social** é estruturado a partir de uma análise sócio histórica dos textos de Schatzki relativos à construção de sua teoria e amadurecimento de sua ontologia.

Em seguida, no artigo **Parcerias organizacionais no Brasil: problemas e desafios em resíduos sólidos** (Organizational partnerships in Brazil: problems and challenges in solid waste), **Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros**, **Valdir Machado Valadão Júnior**, **Leonardo Rodrigues Pires** e **Mayla Cristina Costa** apresentam os resultados de uma pesquisa acerca do alinhamento entre as propostas das organizações de catadores de materiais recicláveis e dos demais membros responsáveis pela institucionalização da parceria da coleta seletiva de Uberlândia / MG no Brasil.

Vitor Klein Schmidt e **Aurora Carneiro Zen**, por sua vez, analisam a resiliência econômica de clusters, buscando identificar os principais elementos que impactam na sua capacidade de resistência, recuperação e adaptação após um choque externo. Nestes termos, o artigo **Desenvolvimento regional e resiliência de cluster: uma proposta teórica** traz um *framework* teórico baseado nos recentes avanços da literatura de geografia econômica evolucionária e, como principal contribuição, redefine resiliência de cluster e seus principais elementos.

Em **Estratégias de inovação para startups** (Estrategias de innovación para empresas startups), **Ronalty Oliveira Rocha**, **Maria Elena Leon Olave** e **Edward David Moreno Ordonez** propõem um modelo conceitual que busca integrar a seleção de tipologias e estratégias de inovação com objetivo de aumentar a prática de inovação em startups, especialmente no setor de tecnologia da informação.

Tratando do mesmo objeto, **Francisco Waldney Moreira**, **Isabela Miranda Martins**, **Bruno Alencar Pereira** e **Josivania Silva Farias** verificaram os efeitos de programas de incentivo à inovação no desenvolvimento de uma *startup* de *carpooling*. Em **Programas de incentivo a startups: um caso brasileiro** (Incentive programs to promote startups: a Brazilian case), os autores apontam que assistência financeira, capacitação gerencial e *networking* institucional contribuem para o desenvolvimento deste tipo de organização.

Alex Fernando Borges e **Sane Nair Costa Takemoto**, por sua vez, tratam de um tradicional produto brasileiro e trazem **Inovação no setor de cachaça artesanal: estudo de caso**. Os autores apontam que inovações de natureza radical e incremental, quando colocadas em perspectiva, contribuem de forma importante para a competitividade da organização estudada, uma vez que colaboram para a renovação das estratégias de atuação da empresa no mercado e para sua sobrevivência no setor.

A seguir, em **Análise da produção científica internacional sobre práticas contemporâneas de marketing** (An analysis of the international scientific production on contemporary marketing practices), **Aléssio Bessa Sarquis, Lenoir Hoeckesfeld, Jacir Favretto e Eric David Cohen** buscam atualizar os avanços das práticas de marketing através análise bibliométrica da produção científica internacional. A principal contribuição é a caracterização da produção científica internacional.

Já na perspectiva da educação dos sujeitos, começamos com o artigo **Educação financeira no local de trabalho** (Financial education at workplace) de **Silvia Franco de Oliveira e Phillipe Martins Santana**. O estudo busca explicar o nível de alfabetização financeira dos empregados que participaram de um programa de educação financeira. É sugerido esforço adicional para funcionários com idade inferior a 30 anos, ensino superior incompleto, renda inferior a R\$4.000 e que não possua o hábito de poupar, bem como ao ensino da matemática para a construção de uma vida financeira saudável.

Em **Práticas sustentáveis: adoção de cultura institucional em IES**, se verifica a importância do desenvolvimento de iniciativas sustentáveis nas Instituições de Ensino Superior. **Bruno Zeitoune, Jose Aires Trigo, Aline Guimarães Monteiro Trigo e Ursula Gomes Rosa Maruyama** apontam que, ao incentivar projetos e práticas sustentáveis, as IES podem contribuir para a formação de um novo modelo de cultura institucional, que promove a utilização responsável dos recursos ambientais.

No último texto desta edição, **Jackson Soares de Carvalho, Deyvison de Lima Oliveira, José Arilson de Souza e Elder Gomes Ramos** apresentam os **Efeitos do uso de TI móvel em sala de aula**. Os autores identificaram 14 efeitos negativos da TI sobre os usuários e, na percepção dos entrevistados, 13 desses efeitos com impacto significativo. Nesse sentido, os autores apontam que, embora o futuro da educação passe por uma presença ainda maior da tecnologia, seus efeitos negativos devem ser conhecidos e trabalhados para que sejam minimizados, melhorando, a qualidade do ensino.